

CADERNO DE REPLICAÇÃO

“QUEM ENSINA A ENTENDER AS PALAVRAS, ENSINA ENTENDER O MUNDO”

FAKE NEWS X TRUE NEWS: QUAL O SEU LADO NA INTERNET?



6º PRÊMIO RBS DE
EDUCAÇÃO
PARA ENTENDER O MUNDO

“A participação dos alunos é essencial. Eles sabem melhor do que ninguém quais temas estão sendo compartilhados como uma possível *fake news*.”

Contexto

O projeto *Fake News x True News: Qual o seu lado na internet?* surgiu a partir das discussões em sala de aula em torno de notícias e boatos veiculados na internet. Quase que diariamente a leitura de informações falsas, manipuladas e fraudulentas acontece, textos e imagens que são compartilhados em redes sociais e disseminados em portais e em sites de grande alcance. Ao longo da pesquisa, a turma percebeu que, mesmo vivendo na Era da Informação, fazemos parte de uma sociedade com dificuldade tanto de interpretação de textos quanto de pensar criticamente para saber quando algo é verdadeiro ou falso, gerando uma sociedade desinformada, repleta de mentiras e pós-verdades. A intenção do projeto, nesse cenário, é estimular a leitura crítica das informações, entender a propagação das *fake news*, criar recursos para evitar o compartilhamento dessas notícias falsas e orientar a comunidade escolar para o bom uso das redes sociais.

Justificativa

No início do ano de 2018, logo nas primeiras semanas de aula, os alunos do 9º ano, em conversas informais, relataram terem descoberto que muitas imagens compartilhadas no Facebook em torno dos conflitos na Síria eram falsas. Descobriram, por exemplo, que a imagem do menino deitado entre os túmulos dos pais era na realidade *fake*. O próprio fotógrafo, chamado Abdul Aziz Al-Otaibi, esclareceu: a fotografia é parte de um ensaio feito no ano de 2013, o menino é seu sobrinho e os túmulos são apenas pedras amontoadas. A intenção de Abdul era, na verdade, provocar a reflexão sobre a ausência dos pais para as crianças que estão no meio da guerra. No entanto, a população mundial, comovida com as vítimas da guerra civil no país do Oriente Médio, acabou compartilhando imagens sem verificar as fontes. Fato que não é incomum nas redes sociais. Frequentemente, recebemos em grupos do WhatsApp ou vemos no *feed* de notícias do Facebook alertas e links que chamam atenção. Muitas vezes, ao clicar, descobrimos que se tratavam de boatos infundados, notícias sensacionalistas, além de discursos de ódio e violência. No entanto, muitas pessoas compartilham e as *fakes news* se alastram numa velocidade preocupante, consolidando a formação de uma sociedade acrítica e desinformada sobre o processo de produção de notícias e conteúdos.

PROFESSORA ANA ALINE GOMES SCHMITT
1º LUGAR ESCOLA PÚBLICA 2018
EMEF PRESIDENTE VARGAS – CAMPO BOM/RS

Acreditamos que o conhecimento transforma.

A educação, em um sentido de desenvolvimento integral, de consciência cidadã, de valores humanitários, em seu sentido mais amplo, precisa ser a maior causa social dos brasileiros.

Vemos claramente que só por meio dela será possível construir um futuro mais justo e igualitário.

Por isso, trabalhamos empoderando pessoas, fazendo conexões, compartilhando inovações, dando visibilidade e construindo diálogo com a comunidade. Portanto, nosso trabalho é em rede. É a partir dessa confluência que brotam ideias, soluções e caminhos. Queremos potencializar o surgimento de micro revoluções e, assim, contribuir para uma transformação social. Com base nisso, atuamos na temática da educação e desenvolvimento comunitário, apoiando ações e projetos que constroem uma sociedade melhor.

Os **Cadernos de Replicação “Quem ensina a entender as palavras, ensina entender o mundo”** surgem como um dos resultados do 6º Prêmio RBS de Educação que, além da premiação dos projetos da rede pública e privada do estado do Rio Grande do Sul, cria, em 2018, um banco de boas práticas de incentivo à leitura.

Os 20 projetos selecionados desta edição tiveram sua experiência prototipada, por meio de uma metodologia desenvolvida pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, exclusivamente a partir da experiência dos professores vencedores, oportunizando que suas práticas educativas sejam replicadas de forma acessível e versátil.

O Caderno foi elaborado em cinco partes. A **primeira** vai apresentar o professor e o projeto, contando um pouco do surgimento da ação, em especial o seu contexto social.

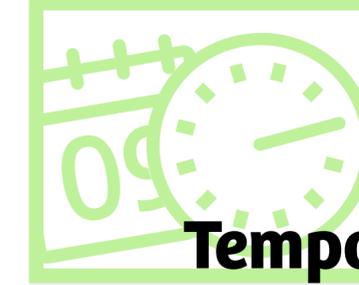
Na **segunda** parte, são apresentadas informações necessárias para a operacionalização do projeto, por meio de ícones e alertas de cores, como: verde, amarelo e vermelho, que serão guias conforme grau de complexidade.

Na **terceira**, são abordados os objetivos, metodologia, recursos e monitoramento, ou seja, o desenvolvimento do projeto. Já na **quarta** parte, construímos um passo a passo auxiliando, de forma recreativa, a execução do projeto. E, por fim, na **quinta** parte a apresentação dos resultados finais.

“Oportunizar que a minha experiência e a dos meus alunos esteja disponível para qualquer pessoa, é muito gratificante, é um sonho!” fala de uma das professoras vencedoras desta edição.

Nosso propósito é que, após a leitura desse material, você se sinta apto a construir e desenvolver o seu próprio projeto, levando em conta suas especificidades regionais, locais e culturais.

Boa Leitura!



Tempo

Um projeto necessariamente tem início, meio e fim, isto é, não há projeto por tempo indeterminado.

Pode durar uma semana, um mês ou um ano, mas sempre chegará ao fim, que é quando o objetivo para o qual foi criado é atingido, ou mesmo quando se constata que não há mais como realizá-lo.

O tempo total do projeto compreende o planejamento, a organização, a execução e os resultados finais.

Curto: de 1 a 4 meses.

Médio: de 5 a 8 meses.

Longo: de 9 a 12 meses.



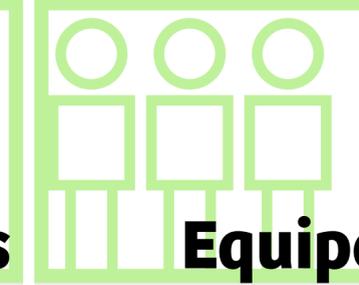
Recursos

Os recursos humanos, financeiros e materiais de um projeto são sempre limitados (há uma quantidade definida de pessoas, uma quantidade em dinheiro e outros materiais que se tem) e deverão ser previamente determinados, tanto em função do tipo de projeto que será desenvolvido, quanto das necessidades para se alcançar o objetivo. Entender os recursos é importante para que nada falte ou sobre na hora de colocar a mão na massa.

Necessidade baixa: é possível executar com apenas um deles em boa quantidade, e os outros dois em pouca ou nenhuma.

Necessidade moderada: é possível executar com dois deles em boa/grande quantidade, e um em pouca quantidade.

Necessidade alta: é possível executar apenas se todos os recursos estiverem disponíveis em grande quantidade.



Equipe

Vamos pensar quais são os profissionais que irão compor a equipe do projeto. Vamos avaliar com quem trabalharemos para desenvolver essa atividade e atingir nosso objetivo. Pensaremos nas funções, nos profissionais e nas competências necessárias para que cada tarefa seja executada da melhor forma. Lembrando que todos os integrantes da equipe desempenham um papel essencial para que o projeto seja realizado com sucesso.

Equipe pequena: pessoa que idealizou o projeto mais um profissional.

Equipe média: necessidade de duas a cinco pessoas.

Equipe grande: necessidade de mais de seis pessoas com competências diversas.



Parceiros

A articulação dos parceiros é de suma importância para a execução do projeto, construir pontes de troca e auxílio entre a comunidade externa, comunidade escolar, família, associações de bairro, empresas e patrocinadores torna-se uma ferramenta eficaz para o sucesso dos objetivos propostos.

Nenhum: não há necessidade de parcerias, é possível executar o projeto sem o envolvimento de parceiros.

Poucos parceiros: principalmente a comunidade escolar e a participação da família.

Muitos parceiros: existe a necessidade de participação de muitos atores para um pleno funcionamento do projeto.



Alerta

Construir um projeto é um interessante trabalho que envolve algumas aptidões pessoais que todos temos, em maior ou menor grau, e que poderemos aprimorar com a prática e com a experiência, além de dicas de profissionais que já executaram essa prática. Aqui teremos um alerta com uma dica da professora que idealizou este projeto!

“Todo ano irá surgir uma situação em que o *fake* pode ser notícia”.

ESTE PROJETO TEVE A DURAÇÃO DE 5 MESES.

ESTE PROJETO NECESSITA DE RECURSOS HUMANOS (DUAS PROFESSORAS) E MATERIAIS (INTERNET).

ESTE PROJETO TEM A EQUIPE PEQUENA, COMPOSTA PELA PROFESSORA COORDENADORA E O AUXÍLIO DA PROFESSORA DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA EDUCATIVA.

NECESSÁRIA PARCERIA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE ESCOLAR.

ALERTA!

“USE A TECNOLOGIA A FAVOR DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM. ELA NÃO É INIMIGA DO EDUCADOR.”.

Utilizar a tecnologia a favor do processo de aprendizagem do aluno, o uso do celular, computador, foi essencial para desenvolver a pesquisa sobre fake news demonstrando um interesse massivo dos alunos em descobrir a verdade, checar fontes e construir novas abordagens e reflexões sobre temas diversos. Além disso, lembre-se de documentar todo o processo do projeto com fotos, filmagens e depoimentos dos participantes.

Objetivos

- A) INCENTIVAR A LEITURA CRÍTICA DE NOTÍCIAS.**
- B) ANALISAR O COMPARTILHAMENTO DE FAKE NEWS NAS REDES SOCIAIS.**
- C) INVESTIGAR OS TEMAS RECORRENTES EM FAKE NEWS.**
- D) PESQUISAR AS PRINCIPAIS REDES DE COMPARTILHAMENTO.**
- E) CRIAR ESTRATÉGIAS PARA ORIENTAR A COMUNIDADE ESCOLAR A IDENTIFICAR FAKE NEWS.**

Público

Ensino Médio.

Metodologia

A metodologia adotada na execução do projeto partiu de um processo **colaborativo**, envolvendo a curiosidade dos alunos do 9º ano no início do ano letivo. Espontaneamente, trouxeram para a sala de aula o assunto fake news. Os alunos relataram que muitos internautas estavam compartilhando fotos falsas e/ou com informações distorcidas, especificamente dos conflitos na Síria. A partir desse momento, os próximos passos metodológicos foram: organizar os conhecimentos prévios sobre fake news, conceituar a temática com base em pesquisas no laboratório de informática da escola e trabalhar de forma multidisciplinar com as disciplinas de geografia, português e história.

A geografia auxiliou na construção do cenário de onde ocorrem os fatos, quais as principais características da região e quais são suas principais questões sociais e ambientais.

As diferentes formas de linguagem, suas narrativas, a compreensão de leitura e escrita foram as principais técnicas utilizadas com a disciplina de português.

A contextualização histórica contribuiu no entendimento e desenvolvimento da sociedade, principalmente para pensarmos o porquê da divulgação de notícias falsas.

Trabalhando de forma **multidisciplinar** com as diferentes disciplinas: geografia, português e história, todos esses questionamentos encontraram respostas no referencial teórico, estruturado a partir das anotações dos alunos, com o auxílio de textos literários e filmes de modo a dar ênfase ao **desenvolvimento de novas habilidades e competências diversas**.

Após estes passos, foi feita uma pesquisa envolvendo a comunidade escolar e a comunidade externa, como os pais e familiares. Os resultados do estudo e da pesquisa geraram a construção de um panfleto/manual com orientações de como identificar fake news. Este processo mostrou uma expansão do modelo de “sala de aula tradicional” para uma dinâmica **interativa e abrangente**.

Recursos necessários

Para realizar o projeto, é necessário o acesso à internet e laboratório de Informática. Também foi utilizada a lousa eletrônica presente na sala de aula, além do acervo da biblioteca escolar.

A produção de materiais impressos foi feita no laboratório da própria instituição. Não houve custo extra para alunos e professores.

Monitoramento e Indicadores

DICA DA FMSS

Como será feito o acompanhamento do projeto? Sempre que fazemos um projeto, temos objetivos a alcançar, e o monitoramento e a criação de indicadores são a forma de acompanharmos se nossas ações estão nos direcionando para o lugar correto. Normalmente fazemos um indicador para cada objetivo descrito, que podem ser: efeito do projeto com os alunos; mensurar o aumento da quantidade de livros retirados na biblioteca antes, durante e pós projeto, etc, além de uma ferramenta de monitoramento na qual possamos ver “o todo” de nossa ação (pode ser uma cartolina, um excel, uma parede com post-its, uma ferramenta online, etc.), além de uma boa documentação com fotos, vídeos, percepções, aprendizados, erros e acertos.

Para este projeto alguns indicadores poderiam ser:

- **Quantidade de notícias lidas pelos alunos antes x depois do projeto.**
- **Quantidade de notícias fakes mapeadas sendo compartilhadas nas redes sociais;**
- **Listagem dos temas mais recorrentes em fake news;**
- **Entrega de manuscrito individual sobre as características de cada rede de compartilhamento;**
- **Criação de documento com plano de ação para uso da comunidade escolar.**

Passo-a-passo

CONVERSA

Reúna os alunos e promova um momento de “explosão de ideias”, o que eles sabem sobre *Fake News*? O que é uma *Fake News*? Faça anotações no quadro para deixar visual tudo o que está sendo dito.

01

PESQUISA

Leve os alunos para a sala de informática e os oriente a fazer a busca na internet das principais notícias compartilhadas nas redes sociais (ex: Facebook e Whatsapp) e nos portais dos principais jornais do país na última semana. Logo depois, separar as notícias por temáticas. Ex.: violência, meio ambiente, política, etc.

02

TRABALHO EM GRUPO

Depois de separadas as temáticas, organizar os alunos em grupo, dando uma temática para cada grupo e os orientando a fazer uma busca sobre a checagem do fato na internet, por exemplo: checar a fonte da notícia, qual veículo de comunicação divulgou, como e quando divulgou. Depois utilizar a revisão bibliográfica (pode ser online ou na própria biblioteca da escola) para referenciar a temática de cada grupo, por exemplo: o que significa violência? Quais são os tipos de violência?

Usar como instrumento metodológico um caderno de anotação, ao estilo diário de campo, que pode ser um diário por turma ou um por aluno, como você preferir. O importante é que no diário sejam anotadas as informações de todas as temáticas desenvolvidas pelos grupos.

03

AQUISIÇÃO DE REFERÊNCIAS

Depois da pesquisa, em sala de aula a professora estimula o conhecimento das temáticas, expandindo o repertório dos alunos por meio de outras formas de linguagem. Propiciando o uso de métodos complementares de ensino, e fortalecendo o processo individual e coletivo de aprendizagem. São eles: ciência, literatura, cinema, música e artes.

Alguns passos:

- Apresentar textos científicos sobre a temática pesquisada.
- Apresentar autores de textos literários que dialogam com a temática.
- A exibição de filmes (Exemplo: A Mentira e Delírios de Consumo de Becky Bloom).
- Escuta crítica de letras de músicas.

04

RESULTADOS

Em sala de aula, separar em grupos de quatro a cinco alunos. Primeiramente, cada grupo deverá elaborar um material contendo os principais pontos, fortes e fracos de como identificar uma notícia *fake*, e justificar esses pontos com base nas pesquisas feitas. Logo depois ocorre a apresentação de cada grupo, e todas as informações são compartilhadas conjuntamente. O intuito desse momento é elaborar um manual com as principais descobertas da turma. Como forma de partilhar esse processo com a comunidade escolar e a família, é organizada uma pesquisa de opinião sobre repercussão e compartilhamento de notícias falsas na internet, executado no passo 6. E a elaboração de um folder informativo usando as informações do manual de pontos fortes e fracos sobre *fake news*.

05

PESQUISA E MOBILIZAÇÃO

Fazer uma pesquisa com os demais colegas da escola e familiares sobre a repercussão e compartilhamento de notícias falsas na internet.

Perguntas como: *Você já compartilhou uma notícia fake? Qual a rede social que você mais utiliza para compartilhamento de notícias/imagens/alertas? Você checa as fontes antes de compartilhar?* (As perguntas são as mesmas para todas as idades, mas na hora de fazer a análise, é necessário separar por idade, por exemplo: jovens de 12 a 18 anos, adultos de 19 a 60 ou ainda quantas classificações foram necessárias).

Os resultados do trabalho podem também ser apresentados pelos alunos na feira de iniciação científica da escola, mostrando em cartazes, em um vídeo explicativo como foi toda a construção e o desenvolvimento do projeto.

06

Resultado final

O aumento da motivação dos alunos para a leitura de novos textos, o auxílio de disciplinas como história e geografia foi fundamental para a contextualização das notícias que eram analisadas. Com este projeto, além de estimular a leitura, interpretação e compreensão de textos, promovemos o exercício do olhar crítico sobre a realidade e sobre a forma como ela é relatada para o grande público, via jornais, TV, redes sociais, grupos de Whatsapp. Temas como educação digital e responsabilidade digital tornaram-se ferramentas importantes para a interpretação e compreensão da realidade. Com certeza, a principal conquista desse projeto é o processo como um todo, suas etapas e os desafios superados a cada momento.

“O AMBIENTE VIRTUAL REQUER O MESMO CUIDADO QUE O AMBIENTE SOCIAL. ELE TAMBÉM É PASSÍVEL DE CRIMES E APRESENTA LIMITES QUE DEVEM SER CONHECIDOS E RESPEITADOS. O MELHOR CAMINHO, NESSA NOVA ERA, É A EDUCAÇÃO DIGITAL!”

ALUNOS ENVOLVIDOS:

20

(12 MENINAS E 8 MENINOS)

100 alunos

COM IDADES ENTRE 12 A 15 ANOS

50 adultos

COM IDADES ENTRE 25 A 60 ANOS

20 notícias

ANALISADAS

2 filmes

VISTOS

10 textos literários

COM AS TEMÁTICAS DA MENTIRA E DISTORÇÃO DA VERDADE

1 professora

ENVOLVIDA

14 apresentações

FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA, FEIRA DO MUNICÍPIO, WORKSHOP PARA TURMAS E WORKSHOP EM OUTRAS ESCOLAS

Surpresas

Todas as pesquisas e discussões realizadas pelo 9º ano levam a crer que as fake news são um dos maiores problemas das redes sociais. Links com golpes a serem aplicados nos usuários e vírus que atingem aplicativos são dois dos males do compartilhamento. O ambiente virtual requer o mesmo cuidado que o ambiente social. Ele também é passível de crimes e apresenta limites que devem ser conhecidos e respeitados.



Uma das imagens que motivou a discussão sobre fake news.

Principais temas das fake news.



6º PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO

PARA ENTENDER O MUNDO

FMSS.ORG.BR

 /fmsirotsky
 @fmsirotsky
 @fmsirotsky

APOIO



REALIZADORES



Grupo **RBS**

PREMIORBSDEEDUCACAO.COM.BR